



PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS PNEUMOCONIOSES NOS ESTADOS DO BRASIL DE 2020-2022

VANESSA SIQUEIRA BATISTA DE OLIVEIRA; SINTIA GONTIJO DE OLIVEIRA; LAYANNE BOSSE; ANA LUIZA DE OLIVEIRA FRANCO; THAMYE MARIANE HAYAKAWA

INTRODUÇÃO: Pneumoconiose designa genericamente um grupo de pneumopatias intersticiais difusas relacionadas à inalação de poeira em ambiente de trabalho, que tem como agentes etiológicos a sílica, o asbesto, a poeira de carvão, os óxidos, entre outros. Essas substâncias, o organismo pouco consegue combater com seus mecanismos de defesa imunológica e/ou leucocitária. Assim, a inalação repetida dá início ao processo inflamatório, que, cronicado, acarreta alterações pulmonares e normalmente possuem um longo período de evolução para doenças crônicas, graves e incuráveis. Os principais setores que expõem os trabalhadores a tais doenças são: mineração, metalurgia, cerâmica, vidros, transformação de minerais em geral, construção civil, indústria madeireira e agricultura. **OBJETIVO:** Analisar a incidência dos casos de pneumoconioses nos diferentes estados do Brasil e os fatores que contribuem para a prevalência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, cujos dados foram obtidos através do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), usando os números de casos diagnosticados de pneumoconioses nos diferentes estados do Brasil, nos de 2020-2022. **RESULTADOS:** A região Sudeste concentra a maior parte dos casos diagnosticados de pneumoconioses no Brasil, com destaque para Minas Gerais e São Paulo, que concentram a maioria dos casos. Essa prevalência, relaciona-se diretamente ao fato da região Sudeste ser responsável pela maior parte do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados, constata-se que são necessárias ações de controle e prevenção das doenças respiratórias no ambiente de trabalho, principalmente para as populações de risco da doença, homens e moradores da região Sudeste, já que as pneumoconioses representam um considerável problema da saúde pública nacional, assim é imperativa a implementação de intervenções. Ações de educação em saúde direcionadas à prevenção de agravos e ao esclarecimento da importância do uso de EPIs são essenciais. Ainda como medida profilática, indica-se maior fiscalização das empresas; e, para trabalhadores em ocupações de risco, a realização anual de radiografias de tórax e bienal de testes de função pulmonar, para detecção e conduta precoces e, consequentemente, melhor prognóstico.

Palavras-chave: Epidemiologia, Pneumoconiose, Fatores de risco, Trabalho, Estados brasileiros.